

ATHOS BULÇÃO: O IMPACTO DA ARTE AZULEJISTA NAS OBRAS ARQUITETÔNICAS

Nathalia Roszczinieski da Rosa¹

Luiza Paz Meggiolaro²

Maria Regina Johann³

Palavras chave: Arquitetura; Artista; Arte plástica;

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No período medieval, as construções eram consideradas obra de arte, que segundo Pereira (2010, p. 117), era como uma soma de esforços para a qual as diferentes manifestações artísticas confluem e se integram. Desta forma, a arquitetura em si, era considerada uma arte, assim como a música, pinturas e artesanato, mas, hoje este conceito mudou e a arquitetura se tornou independente, porém ambas unem-se nas construções.

O Autor Athos Bulção marcou inúmeras construções arquitetônicas em Brasília com sua arte, demonstrando uma grande relação entre arte e arquitetura e o quão grande pode ser a o impacto da mesma, seja ela no interior, como no exterior, tornando possível o acesso a esta arte para o público em geral, a partir daqueles que frequentam a cidade, indo para escola ou trabalho, e não para aos que frequentam galerias e museus.

Contudo o conceito que dá rumo a este texto é que Athos uniu a azulejaria ao arranjo sobreposto na arquitetura. Assim, justificamos que o Autor consegue fazer uma forte ligação com a Arquitetura onde também a sua arte é vigorosamente ligada ao urbanismo que por meio da azulejaria transforma locais externos e internos como casas e muros, fazendo com que o usuário tenha total contato com a obra .

Notamos que na seguinte obra dele, A Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, que se dá o uso das paredes externas revestidas com azulejos criados por ele mesmo, não somente impacta o público que frequenta a igreja, mas sim causa

1Aluno do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, E-mail: nathalia.rosa@sou.unijui.edu.br;

2Aluno do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, E-mail: luizamegg@hotmail.com;

3 Professora Mestra – Departamento de Humanidades e Educação – DHE, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, E-mail: maria.johann@unijui.edu.br.

um grande impacto visual nas construções a sua volta. Assim, objetiva-se adquirir conhecimentos sobre a importância da arte de Athos Bulcão e o impacto que ela causa na arquitetura e no público que a utiliza.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho emerge dos estudos realizados na disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV, que compõe o currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. A presente pesquisa tem como objetivo a revisão de literatura, apresentando as obras da Fundação Athos Bulcão. Desta forma, pretende-se tomar conhecimento sobre o impacto da arte na arquitetura, a partir do embasamento em referenciais teóricos, documentos e livros, analisando e selecionando ideias e argumentos que auxiliam no conhecimento e na interpretação em relação ao tema abordado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Arquitetura era considerada arte no período medieval, assim como a música, pinturas, esculturas, dentre outras atividades que envolviam o visual também eram consideradas, desta forma, acreditavam que existia

[...] uma unidade entre as artes, e falam de um ato ideal de desenhar, do qual dependem as operações concretas da pintura, da escultura e da arquitetura, todas que podem ser exercidas com uma mesma capacidade geral, diferente da capacidade específica (PEREIRA, 2010, p. 141)

Mas com o passar dos séculos, e cada vez mais a arquitetura se desenvolvendo, mas sempre carregando um contexto histórico, ocorreu a divisão, assim, a arquitetura tornou-se independente.

O Artista Athos Bulcão nascido no Rio de Janeiro em 1918 foi um pintor, escultor, desenhista e artista brasileiro e desde muito pequeno demonstrou interesse pela arte, ao passar do tempo Athos Bulcão passou a fazer pinturas, máscaras, gravuras e montagens. A arquitetura, no entanto, foi a maior beneficiada de seu talento. Contribuiu com o arquiteto Oscar Niemeyer em 1955 se agregando a cidade de Brasília desde 1957.

Athos transforma os ambientes com a sua arte e carrega consigo a referência de maior criador em integração na arquitetura em área nacional, unindo a azulejaria e a arquitetura, possibilitando criar novos ambientes e ideais

dentro da arquitetura. Mas por muito tempo os azulejos não tinham espaço no mercado, foi a partir do período moderno que ganhou ênfase, onde a produção de azulejos abstratos e geométricos se dá mais forte.

A reavaliação da utilização do azulejo foi simbólica em relação às heranças culturais portuguesas, no que se refere ao uso tanto na arquitetura da península ibérica quanto na arquitetura colonial brasileira. Significou a retomada desta tradição pela arquitetura moderna brasileira, uma estratégia que se comprovou eficaz e foi repetida em diversos momentos. (TELLES, 1997, p. 1)

Bulcão iniciou sua carreira como assistente de Cândido Portinari, que hoje é conhecido por suas belos pisos e paredes de cerâmica. Ele ajudou Portinari a elaborar um painel em São Francisco de Assis na igreja da Pampulha em Minas Gerais, o que fez instigar o seu pensar no meio artístico, adquirindo conhecimento sobre cor e desenho em relação entre a arte e a arquitetura.

Possui uma associação ao urbanismo, isso deve-se a azulejaria que o mesmo criava, o qual tornava-o exclusivo. Estampava componentes arquitetônicos de uso comum, como muros, encontrados no meio da cidade, mostrando que a arte é pensada para o público em geral das ruas, possibilitando ao usuário uma ligação mais próxima com a obra, por estar diante dela. Com essa técnica ele foi capaz de colorir espaços, refletir luz natural para espaços internos e criar movimentos na edificação em uma composição harmônica.

A característica do trabalho de azulejo, que o Athos tão bem soube explorar na arquitetura moderna, era justamente estabelecer um contraste com a estrutura. Você tem o elemento estrutural forte e depois vem aquela coisa delicada que solta completamente a estrutura. Então a parede ali desaparece, uma parede que realmente não conta (FARIAS, 2001. p. 35-53)

Desta forma, Athos desenvolveu um método, que se diz respeito aos painéis de azulejos, definidos-os como módulos, possibilitando que os trabalhadores colocassem livremente os azulejos, assim, é possível criar um ritmo de formas e cores, e estas características se fazem presente em todas as obras de Athos Bulcão.

O sistema foi utilizado pela primeira vez na Escola Classe da 407/8 Norte, projeto de Milton Ramos, de 1966. A partir de então, utilizou este método várias vezes. Por exemplo, o painel de azulejos do Congresso Nacional, de 1971, com 1.200 m², é composto de três padrões em azul e branco e de azulejos brancos, criando o que o artista chama de “princípio de composição” para depois haver a livre colocação feita pelos operários (TELLES, 1997, p. 2)

A partir disso, suas obras se tornaram importante para a cidade, onde as mesmas causam impacto no público e no ambiente em que estão inseridas. Isso demonstra a importância não apenas da arquitetura, mas também da arte, e o que elas possibilitam juntas. Além disso, conseguiram alcançar uma grande aproximação entre a arquitetura e outros campos artísticos, como transição entre escalas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Athos utiliza como forma de arte a azulejaria, e é através disso que é conhecido nacionalmente por seu incrível trabalho, o qual é capaz de se conectar com arquitetura e modificar espaços e ambientes tanto internos quanto externos, incluindo assim a arquitetura e urbanismo também em sua forma de arte.

Desta forma, Athos consegue criar uma arte interativa que não se detém somente a ela, mas sim a um conjunto, criando e recriando na imaginação de seus espectadores, demonstrando o seu cuidado ao criar a arte, seja com o objeto ou com o sujeito. E mesmo sendo diversificada e possuindo qualidades e funções variadas, a arte não encobre a identidade do autor.

O Athos Bulcão soube demonstrar o papel do artista na arquitetura, pois sempre esteve extremamente comprometido com a estética e com a filosofia que o projeto arquitetônico exigia, o qual sempre trabalhava em torno do que era proposto para o espaço, procurando ter entendimento, para valorizar e intensificar a arquitetura criada, comprovando o seu perfeito conhecimento dos princípios da arquitetura.

5 REFERÊNCIAS

FARIAS, Agnaldo. In: Athos Bulcão. São Paulo: Fundação Athos Bulcão, 2001. p. 35-53;

FUNDATHOS - FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO. 2006. Disponível em: <<https://www.fundathos.org.br/athos-bulcao>>. Acesso em: 29 de outubro de 2020;

PEREIRA, José Ramón Alonso. Introdução À História da Arquitetura - Das Origens ao Século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2010;

PEREIRA, Matheus. Athos Bulcão: Aproximação entre Arte e Arquitetura, 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/877687/athos-bulcao-aproximacao-entre-arte-e-arquitetura>>. Acesso em: 29 de outubro de 2020;

TELLES, Claudio. Sintonia de Arte e Arquitetura Jornal de Brasília, Brasília, 1997. Disponível em: <<https://www.fundathos.org.br/pdf/Sintonia%20de%20arte%20e%20arquitetura%20-%20Claudio%20Telles%20port.pdf>>. Acesso em: 30 de outubro de 2020;

CAVALCANTE, Neusa. Da arte à arquitetura: um poeta de formas e cores, 2009. Disponível em: <<https://www.fundathos.org.br/pdf/Da%20arte%20a%20arquitetura%20-%20Neusa%20Cavalcante%20port.pdf>>. Acesso em: 30 de outubro de 2020;